

A [Bellamaterna](#), startup que nasceu como uma plataforma de telessaúde para o monitoramento de mães e gestantes, disponibilizada por meio de empresas e convênios médicos, está ampliando seus serviços para a [telemedicina](#) e criando o acesso para a saúde de toda família por meio de um serviço orientado ao consumo B2C (Business-to-consumer). Com essas mudanças, a projeção é que a startup dobre seu faturamento neste ano, encerrando 2020 na casa de R\$ 1,5 milhão.

Na plataforma atual, ainda restrito ao público B2B e que era suportado por enfermeiras especializadas, já foi incorporado neste mês de maio a telemedicina, trazendo médicos para atendimentos, o que possibilita uma consulta mais ampla com diagnósticos e prescrições de medicamentos controlados, por exemplo. Para o mês de julho, a empresa prepara sua abertura para o público em geral por meio de um aplicativo disponível nas lojas virtuais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 07.07.2020